

*Intervenção do PSD no debate parlamentar da Declaração Política do CDS-PP  
sobre o Serviço Público de Rádio e Televisão na Região Autónoma dos Açores  
Horta, 12 de dezembro de 2013*

Senhora Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Quando tudo parece ainda demasiado indefinido entre o Governo Regional e o Governo da República, não vale a pena dizer mais do que se tem dito sobre o futuro do Serviço Público de Rádio e Televisão na Região Autónoma dos Açores.

O PSD não precisa de reafirmar aqui e agora a sua posição sobre esta matéria.

Ela é a mesma que tivemos na legislatura anterior, é a mesma que apresentámos nas últimas eleições, é a mesma que mantivemos no debate parlamentar do programa de governo, é a mesma que repetimos aqui há duas semanas na discussão do plano regional para 2014.

Mas nem todos podem dizer o mesmo.

No final da legislatura anterior, nem queriam ouvir falar de responsabilidades regionais no serviço público de rádio e televisão;

Na última campanha eleitoral, defendiam, pelo contrário, uma empresa 100% pública e 100% regional;

No início deste ano, admitiam uma empresa com 51% da Região e 49% da República;

No final deste ano, acham que, afinal, já não importam as percentagens e estão disponíveis para analisar qualquer solução.

É caso para dizer que foi uma “entrada de leão” e uma “saída de cordeiro”...

José Andrade